O Metalúrgico

Baixada Santista, 11 de junho de 2015 nº 362

Usiminas mente para demitir e diminuir os salários

A Usiminas em seu informativo entregue na última quarta-feira (dia 03 de junho), mente descaradamente ao dizer que o Sindicato se recusa a discutir a redução da jornada de trabalho.

A verdade

O Sindicato não aceita a redução de salários, defendemos a redução da jornada de trabalho sem redução salarial. Tanto nós como os companheiros do Sindicato dos Metalúrgicos de Ipatinga, já dissemos que não vamos aceitar nenhuma proposta que ataque direitos e salários dos trabalhadores.

A Usiminas mente novamente ao dizer que a proposta apresentada por ela de reduzir salários em 14 a 16% garantiria os empregos dos trabalhadores da semana inglesa e do turno administrativo. Tanto é mentira que ela se recusa a garantir estabilidade no emprego.

É mentira também que sua proposta atinge somente os setores administrativos, incluindo os executivos. Todos os trabalhadores que trabalham na jornada da semana inglesa seriam atingidos, em Cubatão e Ipatinga. A proposta da Usiminas é começar pela sala do ar condicionado para chegar aonde é sua fonte de lucro: a produção.

A Usiminas não manda no Sindicato

As assembleias são o momento onde os trabalhadores juntos com seu Sindicato avaliam e decidem sobre propostas para manter e ampliar e direitos e não o contrário. As assembleias são espaços para discutir sobre o aumento dos salários e não para diminuir o que já é pouco. E essa proposta de rebaixamento de salário já foi rejeitada pelo Sindicato na reunião.

Portanto não adianta a Usiminas continuar mentindo. O desrespeito é tão grande que eles publicam em seu informativo, prejuízo no primeiro trimestre de 2015 por conta das “flutuações do cambio”, mas não respondem que no mesmo período tiveram um lucro de R$ 244 milhões, ou seja, 319% maior se comparado ao mesmo período de 2014.

Abaixo-assinado da Usiminas não tem validade

A USIMINAS, em Ipatinga(MG), começou a passar uma lista nas áreas obrigando os trabalhadores a assinar um “pedido” de assembleia ao Sindicato para tentar enfiar goela abaixo a redução de salários. Em Cubatão(SP), as chefias realizaram reuniões com o mesmo objetivo mas, tanto aqui como em Ipatinga, já avisamos:

“NÃO VAMOS ACEITAR A REDUÇÃO DE SALÁRIOS!”

As assembleias são espaços de decisão dos trabalhadores onde, juntos, decidimos sobre aumento salarial, ampliação dos direitos e a organização da nossa luta. Portanto, não adianta passar lista, abaixo-assinado ou pressionar os trabalhadores. Além da denúncia ao Ministério Público do Trabalho (MPT), contra essa prática que ataca a organização dos trabalhadores, vamos ampliar a mobilização!

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

Aqui, em Ipatinga e em todo país, a luta é: NÃO à redução de salário!

Em direito não se mexe. Nossos companheiros em Ipatinga(MG), também não vão aceitar nenhuma redução salarial, nenhum direito a menos. Não estamos juntos com os pelegos que estão propondo para o governo Dilma um projeto de redução de salários em épocas que os patrões “avaliarem que estão em crise”, como defendem a CUT, a Força Sindical e a UGT. O plano desses pelegos que chamam de Proteção ao Emprego, só protege o lucro do patrão. Os sindicatos que aceitam isso não estão defendendo os trabalhadores, estão a serviço dos patrões.

Usiminas: ô empresinha cara de pau

No último dia 27/05, a Usiminas afrontou os trabalhadores com uma proposta provocativa que propunha um reajuste salarial de 4%, mais R$ 700,00 de abono. E para mostrar o pouco caso que faz dos trabalhadores, inclusive desafiando nossa inteligência, complementava a provocação com mais 2,5% caso a produção atingisse 450 mil toneladas por três meses consecutivos e mais R$ 300,00 de abono.

Acontece que esse nível de produção nunca foi atingido mesmo com todos os equipamentos funcionando 100% da capacidade. Imagine com equipamentos desligados, como é o caso do Alto Forno 1. Será que, além de nos provocar, ela acha que somos imbecis? Como acreditar em qualquer afirmação feita pela empresa, se nem entre eles é possível consenso como é o caso do Conselho de Administração que briga há quase um ano pelo poder? Onde se encontra a dificuldade da empresa? Em suas palavras? Ou simplesmente na briga pelo controle de determinado grupo?

A briga é pública, não sendo descartada a hipótese de divisão, onde um grupo passaria a controlar uma determinada usina, enquanto que o outro deteria o controle da outra, sendo uma em São Paulo e outra em Minas Gerais. Estariam mesmo esses caras preocupados com a situação econômica do grupo? Ou apenas com o poder?

Usiminas reduz custos retirando direitos

Os ataques são disparados por todos os lados, desde salários miseráveis até as péssimas condições de trabalho. É o que acontece, por exemplo, com as Pontes Rolantes na Aciaria II que, além de sucateadas, não contam com ar-condicionado, baixo rendimento, cadeiras dos operadores quebradas, vidros sujos e trincados e para piorar, trilhos cheios de buracos.

A estrutura precária continua no despoeiramento com um sistema ultrapassado que não funciona tornando a área um verdadeiro inferno. A única coisa em abundância é a poeira. Para piorar ainda mais essa difícil situação, a empresa cortou o lanche de verão. Será que isso também faz parte da redução de custos? Ou o quesito segurança não conta para a empresa?

Agora é o momento de nos unir a quem não se rendeu aos patrões. É hora de ampliar a luta e participar das mobilizações chamadas pelo sindicato. É assim que vamos barrar o ataque aos nossos salários e direitos

Usimec

Ufa, até que enfim!

O descaso da Usimec com a Campanha Salarial 2015 dos trabalhadores da empresa que têm data-base em maio, teve um fim: depois da pressão do Sindicato, foi agendada para hoje, 11, às 14h, a primeira reunião de negociação.

Fique ligado, mais informações nos próximos boletins.

Dia 04 julho tem Curso de Cipeiro no Sindicato

Estão abertas as inscrições para o Curso de Cipeiro no Sindicato. Os interessados devem se dirigir à recepção da entidade, na av. Ana Costa, 55, em Santos.

O curso acontece no dia 04 de julho (sábado), das 9h às 17h. Será servido café da manhã e almoço. Os concluintes terão direito a certificado de participação.

Seja solidário. Doe Sangue

A Casa de Saúde de Santos necessita da doação de sangue de qualquer tipo, principalmente do fator RH(-). Quem puder ajudar deve se dirigir ao hemocentro localizado na rua Armando Sales de Oliveira, 138 - Boqueirão, em Santos, de 2ª a 6ª, das 7h às 14h, e aos sábados, das 7h às 11h.

Mande a sua bronca para o Zé Protesto.
Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail: metalurgicosbs@metalurgicobs.org.br

Dúvidas, sugestões e denúncias agora também pelo WhatsZéProtesto (13) 98216-0145

Sigilo absoluto

Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas
Gato: 3830 - Maicon: 3977 - Paulo Luiz: 2326 - Ramiro: 2185
Alberto: 3211 - Silvio: 3830 - Noya: 99139-3378
Elton: 3957 - Gladstone: 99138-9015 - Ismael: 2640

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)
Sassá:99716-8511 - Erivaldo:99141-7566 - Cascata:99141-7684 -
Marcos(Usimon): 99138-9161- Nelson(JLA Saidel): 98185-2900
Rodrigo (MCP): 99136-4092 - Wagner: 99143-0946 - Joel: 99186-9398

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.
Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572.
Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br